

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: PLACAS

Relatório Anual de Gestão

2020

GILBERTO BIANOR DOS SANTOS PAIVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	PLACAS
Região de Saúde	Baixo Amazonas
Área	7.173,15 Km²
População	31.659 Hab
Densidade Populacional	5 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PLACAS
Número CNES	6763820
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01611858000155
Endereço	TRAVESSA SANTA RITA DE CASSIA S/N CASA
Email	smsplacas@gmail.com
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LEILA RAQUEL POSSIMOSER BRANDÃO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GILBERTO BIANOR DOS SANTOS PAIVA
E-mail secretário(a)	gilbertojapones@hotmail.com
Telefone secretário(a)	93981024856

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1997
CNPJ	12.566.342/0001-52

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GILBERTO BIANOR DOS SANTOS PAIVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALENQUER	22282.075	57390	2,58
ALMEIRIM	72960.274	34044	0,47
BELTERRA	4398.346	17944	4,08
CURUÁ	1431.104	14776	10,32
FARO	11766.496	6949	0,59
JURUTI	8303.966	59961	7,22
MOJÚ DOS CAMPOS	4988.236	16282	3,26
MONTE ALEGRE	21703.027	58289	2,69
ORIXIMINÁ	107602.992	74921	0,70
PLACAS	7173.154	32325	4,51
PRAINHA	12599.481	29827	2,37
SANTARÉM	22887.08	308339	13,47
TERRA SANTA	1900.57	19063	10,03
ÓBIDOS	28021.287	52473	1,87

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA JASMIM 220 BOA ESPERANÇA
E-mail	franciscadagloriasilva@gmail.com
Telefone	9381298305
Nome do Presidente	FRANCISCA DA GLÓRIA SILVA

Número de conselheiros por segmento	Usuários	3
	Governo	2
	Trabalhadores	5
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

O município de Placas no Estado do Pará, localizado no rodovia Transamazônica BR230. Placas era distrito de Santarém foi emancipado no ano de 1997, faz parte da Região do Baixo Amazonas 9º Centro sede em Santarém. População de **31.659** habitantes no ano de 2020, segundo o Tribunal de conta da união, ultimo IBGE do município foi realizado no ano de 2010. O fundo de saúde foi criado no ano de 1997, a gestão do município era básica porém no ano de 2010 passo a ter Pacto de Gestão Pleno.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Placas, apresenta Relatório Detalhado dos 4º quadrimestres (RAG) 2020 e torna Pública a prestação de contas quantitativas e qualitativas das ações de Saúde pelo Órgão Gestor da Saúde do Município de Placas. O município deparou com desafio que foi a pandemia do Coronavírus, o qual se espalhou rapidamente por todo o mundo e passamos a viver uma nova rotina que o uso de máscara obrigatório. O primeiro caso positivo da síndrome ocorreu no dia 13 de maio.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1606	1536	3142
5 a 9 anos	1559	1502	3061
10 a 14 anos	1501	1583	3084
15 a 19 anos	1629	1552	3181
20 a 29 anos	3129	2919	6048
30 a 39 anos	2800	2493	5293
40 a 49 anos	2118	1657	3775
50 a 59 anos	1297	921	2218
60 a 69 anos	717	472	1189
70 a 79 anos	314	204	518
80 anos e mais	84	66	150
Total	16754	14905	31659

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 24/04/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020
Placas	285	291	321	282	296

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 24/04/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	365	270	289	258	240
II. Neoplasias (tumores)	22	22	30	37	27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	9	7	17	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	17	26	35	22
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	9	2	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	15	17	67	74	49

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
VII. Doenças do olho e anexos	3	-	-	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	109	112	133	132	95
X. Doenças do aparelho respiratório	244	326	276	269	79
XI. Doenças do aparelho digestivo	91	94	114	150	121
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	24	13	8	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	15	3	6	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	226	290	163	204	156
XV. Gravidez parto e puerpério	313	354	457	387	386
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	6	1	6	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	4	7	3	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	35	30	32	46
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	235	215	185	226	231
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	2	2	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1725	1821	1805	1849	1505

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/04/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	1	1	11
II. Neoplasias (tumores)	5	7	7	12	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	1	2	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	16	19	18	14
X. Doenças do aparelho respiratório	8	7	4	3	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	3	4	4	3

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	7	6	18	15
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	-	3	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	2	2	6	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	15	25	17	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	76	63	72	87	88

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população atual do município de Placas, segundo o tribunal de contas da união é de 31.659, sendo que a sexo masculino predomina e a população da zona rural e maior que a urbana. Com relação a nascidos vivos no município observamos que numero e maior que do ano anterior. Quanto a morbidade hospitalar de residente total de 1.505, nota-se que a maior causa de internação no referido ano foi Gravidez parto puerpério e a segunda causa de internação doenças infecciosas e parasitarias.

Mortalidade de residente no ano de 2020, totalidade de 88 onde as maiores causas foram doenças do circulatório, doenças do aparelho geniturinário e causas externas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	28.789
Atendimento Individual	6.332
Procedimento	4.659
Atendimento Odontológico	652

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	946	162634,52
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	281	155899,53
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	1227	318534,05

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/04/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	34471	164914,77	-	-
03 Procedimentos clínicos	60406	61798,38	946	162634,52
04 Procedimentos cirúrgicos	3077	14135,10	281	155899,53
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	37044	263538,00	-	-
Total	134998	504386,25	1227	318534,05

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/04/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	290	-
Total	290	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 24/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos atendimentos realizados no SUS é informada por meio de sistemas de informação ao Ministério da Saúde (MS). Entre os sistemas estão: Programa de Boletim de Produção ambulatorial (BPA), produção apresentada de forma consolidada ou individualizada, Sistema de Informação Ambulatorial (SIASUS), Sistema de Autorização de Internação Hospitalar (SISAIH), Sistema de informação Descentralizado (SIHD). Os dados, referentes às produções, são gerados mensalmente sendo de responsabilidade do município. Na complexidade da Atenção Básica, as informações de produção são enviadas ao Ministério da Saúde (MS) através do programa CDS para unidades de saúde que não tem acesso a internet ou Prontuário Eletrônico (PEC) para unidades que tem acesso a internet. A apresentação dos procedimentos ocorre de forma individualizada ou consolidada, e é orientada por meio da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses Próteses e Materiais Especiais do SUS (SIGTAP). O município utiliza o e- SUS (CDS e Prontuário Eletrônico do Cidadão- PEC). A apresentação dos dados referentes às produções nas diferentes complexidades é feita por meio de oito grupos, dentre eles estão os grupos das ações de promoção e prevenção em saúde; procedimentos com finalidade diagnóstica; procedimentos clínicos; procedimentos cirúrgicos; e ações complementares da atenção à saúde. Para a identificação da Produção de Serviços no SUS na Atenção Primária (Básica).

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	10	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	10	0	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Secretaria Municipal da saúde têm buscado manter os dados dos profissionais das Unidades Básicas e Serviços de Saúde atualizados no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) devido aos Sistemas do Ministério da Saúde utilizados pelo município fazerem a verificação dos mesmos para liberação de acesso e contabilização de produção. Para os CNES dos estabelecimentos, fica a orientação que, qualquer mudança no quadro de profissionais deve ser informada ao setor responsável na Secretaria Municipal da Saúde para atualização.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	4	25	97
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7	12	18	44	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/05/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	120	116	117	117	
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	3	0	3	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	75	79	92	100	

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Secretaria Municipal da saúde vem mantendo o quadro de profissionais atualizado conforme a disponibilidade. Lembrando que o ultimo concurso público ocorreu no ano 2007 e que a maioria dos servidores são contratados .

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO 1 - UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A IMPLANTAÇÃO DO ACESSO DA ATENÇÃO BÁSICA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir em 37,00% as internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	Proporção	2018	37,00	37,00	37	Proporção	37	100,00
2. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família em 80 %	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual		79,99	80,00	80	Percentual	69,99	87,49
3. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica em 58%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	45,00	58,00	58	Percentual	43	74,14
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal em 40%	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	40,00	40,00	40	Percentual	24	60,00
5. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos em 10%	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Proporção	2018	10,00	10,00	10	Proporção	9	90,00
6. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 1%	Media da ação coletiva de escovação dental Supervisionada.	Percentual	2018	1,00	1,00	1	Percentual	1	100,00
7. Implantação de casa de apoio em Belém	Qualificar os tratamentos fora do domicílio	Percentual	2018	30,00	30,00	35	Percentual	10	28,57
8. Aquisição de Unidade Móvel tipo A de suporte Básico com tração 4x4 para transporte de pacientes	Ampliar serviços de resgate de pacientes	Percentual	2018	10,00	10,00	10	Percentual	10	100,00
9. Aquisição de Micro Ônibus para transportar pacientes para município de referência.	Qualificar os tratamentos Fora domicílio Transporte terrestre Para Santarém e /ou Altamira	Percentual	2018	20,00	20,00	25	Percentual	20	80,00
10. Reformar e equipar 04 Unidades Básica de Saúde	Qualificação dos serviços Atenção Básica nos Bairros, São Francisco, Alto Pará.Bela Vista e Aparecida (*vilas) .	Percentual	2018	60,00	60,00	80	Percentual	75	93,75
11. Expansão da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde com mais 06 micro áreas	Ampliar de 77 para 86 Agentes Comunitários de Saúde	Percentual	2018	77,00	77,00	90	Percentual	90	100,00
12. Ampliação de Academia da Saúde	Melhorar a qualidade de vida com praticas saudáveis	Percentual	2018	50,00	50,00	100	Percentual	30	30,00
13. Aquisição de veículos para transportes de equipes multiprofissionais	Acessibilidade dos servidores as Unidades Básicas de Saúde da Zona Rural	Percentual	2018	10,00	10,00	20	Percentual	10	50,00
14. Implantação do programa Saúde na Escola	Fortalecimento da Educação em saúde municipal	Percentual	2018	85,00	85,00	85	Percentual	85	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1- Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante a primoramento da política de atenção básica e atenção especializada.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
15. Construção, equipagem e custeio do Centro de Apoio Psicossocial I	Implantação da política de cuidados com a saúde mental	Percentual	2018	5,00	5,00	10	Percentual	5	50,00
16. Aumentar o número de internações clínicas e cirúrgicas de média complexidade na população residente 4,61%	Razão de internações clínicas e cirúrgicas de média complexidade e população residente	Razão	2018	5,00	5,00	5	Razão	5	100,00
17. Implantação e custeio da central de abastecimento farmacêutica	Qualificar a assistência farmacêutica municipal (Horus)	Percentual	2018	1,00	1,00	1	Percentual	1	100,00
18. Implantar 06 farmácias Básica	Qualificar a assistência farmacêutica municipal no atendimento aos usuários	Percentual	2018	50,00	50,00	70	Percentual	50	71,43

OBJETIVO Nº 1.2 - OBJETIVO 2- GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE A PRIMORAMENTO DA POLÍTICA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o numero de procedimentos laboratoriais de média complexidade selecionados para população residente.1,6%/	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Razão	2018	0,56	0,56	.56	Razão	.56	100,00
2. Aquisição de Unidade Móvel equipadas com consultórios multiprofissionais	Ampliação da oferta de serviços na rede de assistência para comunidades rurais descobertas pelas as estratégias de saúde da família e saúde bucal	Percentual	2018	50,00	50,00	50	Percentual	25	50,00

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2- APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS, COM EXPANSÃO E E ADEQUAÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA),DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), DE PRONTOS SOCORROS E CENTRAIS DE REGULAÇÃO,ARTICULADA AS OUTRAS REDES DE ATENÇÃO.

OBJETIVO Nº 2.1 - OBJETIVO 1- IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o numero de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência domestica, sexual e outras violências	Numero de unidade de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Número	2018	6	6	6	Número	6	100,00
2. Implantação e manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	SAMU implantado Resgate de pacientes com qualidade e segurança.	Percentual	2018	60,00	60,00	60	Percentual	20	33,33
3. Aquisição de veículos de suporte avançado com tração 4x4	Resgate de pacientes com qualidade e segurança na zona rural municipal	Percentual	2018	10,00	10,00	30	Percentual	30	100,00
4. Construção, equipagem custeio da sala de Estabilização.	Manter instável a integridade do paciente acidentado.	Percentual	2018	10,00	10,00	30	Percentual	10	33,33

DIRETRIZ N° 3 - Diretriz 3- Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO N° 3.1 - Objetivo 3.1 Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame cito patológico a cada três anos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2018	0,27	0,23	.23	Razão	.23	100,00
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2018	0,14	0,14	.14	Razão	.14	100,00

OBJETIVO N° 3.2 - Objetivo 3.2 ı Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolubilidade

DIRETRIZ N° 3 - Diretriz 3- Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2018	28,00	51,00	51	Proporção	49	30,00
2. Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Proporção	2018	80,00	46,00	46	Proporção	46	100,00
3. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Numero de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Taxa		0,00	0,00	0	Taxa	0	0
4. Acompanhar as ações de saúde da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos, reduzindo a incidência nessa fa	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2018	34,35	24,87	23	Proporção	23	100,00
5. Ampliar em 36,32% o índice de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Proporção	2018	36,32	36,32	36,32	Proporção	36,32	100,00
6. Reduzir em 12,84% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto do miocárdio (IAM).	Proporção	2018	12,84	12,84	12,84	Proporção	12,84	100,00
7. Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis e HIV das gestantes usuárias do SUS	Proporção de gestantes usuária do SUS que realizam teste rápido para a sífilis e HIV.	Proporção		1,00	1,00	1	Proporção	1	100,00
8. Ampliar para 15 o N° de casos notificados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de Municipio de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Proporção	2018	15,00	15,00	15	Proporção	15	100,00
9. Manter em ZERO o número de óbito por Dengue	Numero absoluto de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
10. Reduzir o numero de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
11. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2018	5,00	4,00	4	Taxa	4	100,00
12. Investigar os óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
13. Investigar os óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Proporção	90	90,00
14. Reforma, readequação e equipamento da ambulância e centro de parto normal da Unidade Mista de Saúde.	Implantação da Rede Cegonha Municipal.	Percentual	2018	10,00	10,00	30	Percentual	30	100,00
15. Construção do Prédio da Secretaria de Saúde	Construir o Prédio sede da Secretaria de Saúde do Município.	Percentual	2018	10,00	10,00	35	Percentual	20	57,14

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 5 Garantia da atenção integral á saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - OBJETIVO 1 Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Proporção	2018	26,00	6,00	6	Proporção	22	366,67

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 7 Redução dos riscos e agravos á saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - OBJETIVO 1 Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Alcançar, em pelo menos 70% do município, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2018	63,23	70,00	70	Proporção	70	100,00
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção	2018	80,00	80,00	80	Proporção	80	100,00
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2018	80,00	80,00	80	Proporção	80	100,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2018	90,00	90,00	90	Proporção	90	100,00
5. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2018	80,00	80,00	80	Proporção	80	100,00
6. Ampliar o numero no município com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção no município que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente	Proporção	2018	4,00	4,00	6	Proporção	6	100,00
7. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
8. Realizar visitas domiciliares em 5 ciclos com 80% de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2018		80,00	80	Percentual	80	100,00
9. Número 0 (zero) de casos autóctones de malária PAC 4 07)	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2018		1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 7 Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 5.2 - OBJETIVO 2- IMPLANTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE AMBIENTAL PARA A PROGRAMAÇÃO DA SAÚDE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAL COM ÊNFASE NO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliforme fecais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes fecais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2018		40,00	40	Proporção	40	100,00
2. Continuação de construção de melhorias sanitárias domiciliares	Ampliação das ações de saneamento básico	Percentual	2018		10,00	30	Percentual	20	66,67
3. Ampliação das ações de saneamento básico	Garantir água tratada e de qualidade	Percentual			10,00	20	Percentual	10	50,00
4. Construção do sistema de esgoto sanitária	Garantir tratamento e destino de esgoto sanitário	Percentual	2018		10,00	10	Percentual	5	50,00
5. Construção do terreno sanitário	Destino adequado do lixo	Percentual	2018		10,00	10	Percentual	5	50,00

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 11 - contribuição à adequada formação, alocação, qualificação valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - OBJETIVO 1- Investir em qualificação e fixação de profissionais par o SUS. META RESPECTIVO INDICADOR.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Criação de plano municipal de Educação continuada para servidores da saúde	Melhorar na qualidade do atendimento aos usuários	Percentual	2018		10,00	10	Percentual	5	50,00
2. Implantar ações de Educação Em Saúde Permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovada na CIB.	Proporção de ações de Educação Em Saúde permanente implementadas e /ou realizadas	Percentual	2018		100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - OBJETIVO 2 ; INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS. DESPRECARIZAR O TRABALHO EM SAÚDE NOS SERVIÇOS DO SUS DA ESFERA PÚBLICA NA REGIÃO DE SAÚDE. META RESPECTIVO INDICADOR.

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 11 - contribuição à adequada formação, alocação, qualificação valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculo protegidos	Proporção	2018		40,00	65	Proporção	40	61,54
2. Elaboração do plano de Cargos, carreira e salários dos servidores do SUS.	Valorização profissional dos trabalhadores em saúde	Percentual	2018		60,00	70	Percentual	70	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 12- IMPLANTAÇÃO DE NOVOS MODELO DE GESTÃO E INSTRUMENTO DE RELAÇÃO FEDERATIVA, COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCOS EM RESULTADOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FINANCIAMENTO ESTÁVEL.

OBJETIVO Nº 7.1 - OBJETIVO 1- FORTALECER OS VÍNCULOS DO CIDADÃO, CONSELHEIROS DE SAÚDE, LIDERANÇAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS, AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS, EDUCADORES POPULARES COM O SUS. QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO, COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. 100% de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Proporção	2018		100,00	100	Proporção	100	100,00
2. Participação nas conferências: Estadual e Nacional	Efetivação participativa do controle social	Percentual	2018		100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Construir e equipar salas para reuniões do conselho municipal de saúde	Garantir qualidade de reuniões com espaço adequado para que a sociedade participe	Percentual	2018		85,00	95	Percentual	80	84,21
4. Divulgação em mídias das reunião do conselho municipal de saúde e das políticas públicas Municipais de saúde	Garantir participação e informação a comunidade	Percentual	2018		85,00	95	Percentual	95	100,00
5. Ampliar o percentual dos conselheiros de saúde cadastrado no SIACS	Proporção conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde - SIACS	Percentual			80,00	90	Percentual	70	77,78

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Aumentar o numero de procedimentos laboratoriais de média complexidade selecionados para população residente. 1,6%/	0,56
	100% de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	100,00
	Ampliar percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	40,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Criação de plano municipal de Educação continuada para servidores da saúde	5,00
	Ampliar a proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliforme fecais, cloro residual livre e turbidez	40,00
	Alcançar, em pelo menos 70% do município, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	70,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico cada três anos.	0,23
	Ampliar o numero de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência domestica, sexual e outras violências	6
	Aquisição de Unidade Móvel equipadas com consultórios multiprofissionais	25,00
	Participação nas conferências: Estadual e Nacional	100,00
	Elaboração do plano de Cargos, carreira e salários dos servidores do SUS.	70,00
	Implantar ações de Educação Em Saúde Permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovada na CIB.	100,00
	Continuação de construção de melhorias sanitárias domiciliares	20,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,14
	Implantação e manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	20,00
	Aquisição de veículos de suporte avançado com tração 4x4	30,00
	Construir e equipar salas para reuniões do conselho municipal de saúde	80,00
	Ampliação das ações de saneamento básico	10,00
	Construção, equipagem custeio da sala de Estabilização.	10,00
	Divulgação em mídias das reunião do conselho municipal de saúde e das políticas públicas Municipais de saúde	95,00
	Construção do sistema de esgoto sanitária	5,00
	Construção do terreno sanitário	5,00
	Ampliar o percentual dos conselheiros de saúde cadastrado no SIACS	70,00
	Implantação de casa de apoio em Belém	10,00
	Aquisição de Unidade Móvel tipo A de suporte Básico com tração 4x4 para transporte de pacientes	10,00
	Aquisição de Micro Ônibus para transportar pacientes para município de referência.	20,00
	Expansão da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde com mais 06 micro áreas	90,00
	Ampliação de Academia da Saúde	30,00
	Aquisição de veículos para transportes de equipes multiprofissionais	10,00
	Implantação do programa Saúde na Escola	85,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Reforma, readequação e equipamento da ambulância e centro de parto normal da Unidade Mista de Saúde.	30,00
	Construção, equipagem e custeio do Centro de Apoio Psicossocial I	5,00
	Construção do Prédio da Secretaria de Saúde	20,00
	Implantação e custeio da central de abastecimento farmacêutica	1,00
	Implantar 06 farmácias Básica	50,00
301 - Atenção Básica	Reduzir em 37,00% as internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	37,00
	Criação de plano municipal de Educação continuada para servidores da saúde	5,00
	Ampliar a proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliforme fecais, cloro residual livre e turbidez	40,00
	Alcançar, em pelo menos 70% do município, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	70,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (22,00
	Aumentar o percentual de parto normal	49,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico cada três anos.	0,23
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família em 80 %	69,99
	Implantar ações de Educação Em Saúde Permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovada na CIB.	100,00
	Continuação de construção de melhorias sanitárias domiciliares	20,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00
	Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	46,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,14
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica em 58%	43,00
	Ampliação das ações de saneamento básico	10,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	80,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal em 40%	24,00
	Construção do sistema de esgoto sanitária	5,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90,00
	Acompanhar as ações de saúde da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos, reduzindo a incidência nessa fe	23,00
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos em 10%	9,00
	Construção do terreno sanitário	5,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 1%	1,00
	Ampliar o numero no município com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	6,00
	Reduzir em 12,84% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	12,84
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis e HIV das gestantes usuárias do SUS	1,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Realizar visitas domiciliares em 5 ciclos com 80% de imóveis visitados. (coap e	80,00
	Número 0 (zero) de casos autóctones de malária PAC 7 (07)	1
	Reformar e equipar 04 Unidades Básica de Saúde	75,00
	Reduzir o numero de óbitos maternos.	0
	Expansão da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde com mais 06 micro áreas	90,00
	Reduzir a mortalidade infantil	4,00
	Ampliação de Academia da Saúde	30,00
	Investigar os óbitos infantis e fetais	100,00
	Aquisição de veículos para transportes de equipes multiprofissionais	10,00
	Investigar os óbitos maternos	90,00
	Implantação do programa Saúde na Escola	85,00
	Reforma, readequação e equipamento da ambulância e centro de parto normal da Unidade Mista de Saúde.	30,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o numero de procedimentos laboratoriais de média complexidade selecionados para população residente. 1,6%/	0,56
	Aumentar o percentual de parto normal	49,00
	Aquisição de Unidade Móvel equipadas com consultórios multiprofissionais	25,00
	Ampliar em 36,32% o índice de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	36,32
	Reduzir em 12,84% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	12,84
	Implantação de casa de apoio em Belém	10,00
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis e HIV das gestantes usuárias do SUS	1,00
	Aquisição de Unidade Móvel tipo A de suporte Básico com tração 4x4 para transporte de pacientes	10,00
	Aquisição de Micro Ônibus para transportar pacientes para município de referência.	20,00
	Aumentar o número de internações clínica e cirúrgicas de média complexidade na população residente 4,61%	5,00
	Implantar 06 farmácias Básica	50,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliforme fecais, cloro residual livre e turbidez	40,00
	Criação de plano municipal de Educação continuada para servidores da saúde	5,00
	Continuação de construção de melhorias sanitárias domiciliares	20,00
	Ampliação das ações de saneamento básico	10,00
	Construção do sistema de esgoto sanitária	5,00
	Construção do terreno sanitário	5,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar, em pelo menos 70% do município, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	70,00
	Criação de plano municipal de Educação continuada para servidores da saúde	5,00
	Ampliar a proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliforme fecais, cloro residual livre e turbidez	40,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00
	Continuação de construção de melhorias sanitárias domiciliares	20,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0,00
	Ampliação das ações de saneamento básico	10,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	80,00
	Acompanhar as ações de saúde da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos, reduzindo a incidência nessa faixa etária	23,00
	Construção do sistema de esgoto sanitária	5,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
	Construção do terreno sanitário	5,00
	Ampliar o número no município com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	6,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Ampliar para 15 o número de casos notificados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	15,00
	Realizar visitas domiciliares em 5 ciclos com 80% de imóveis visitados. (coap e	80,00
	Manter em ZERO o número de óbito por Dengue	0
	Número 0 (zero) de casos autóctones de malária PAC 1 (07)	1
	Reduzir o número de óbitos maternos.	0
	Reduzir a mortalidade infantil	4,00
	Investigar os óbitos infantis e fetais	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Investigar os óbitos maternos	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	2.042.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.042.000,00
	Capital	N/A	N/A	1.173.101,35	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.173.101,35
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	28.360.900,00	12.927.135,00	8.694.000,00	N/A	N/A	N/A	1.732.000,00	51.714.035,00
	Capital	N/A	28.360.900,00	13.206.526,08	8.630.984,47	N/A	N/A	N/A	1.022.906,35	51.221.316,90
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	5.278.000,00	N/A	4.663.000,00	N/A	N/A	615.000,00	10.556.000,00
	Capital	N/A	N/A	5.264.772,66	N/A	4.990.720,13	N/A	N/A	274.052,53	10.529.545,32
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	4.899.000,00	N/A	2.276.000,00	N/A	N/A	1.758.000,00	8.933.000,00
	Capital	N/A	N/A	5.140.335,60	N/A	2.072.479,20	N/A	N/A	3.067.856,40	10.280.671,20
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	208.000,00	N/A	193.000,00	N/A	N/A	10.000,00	411.000,00
	Capital	N/A	N/A	111.837,47	N/A	104.036,37	N/A	N/A	7.801,10	223.674,94
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	500.135,00	N/A	457.000,00	N/A	N/A	43.135,00	1.000.270,00
	Capital	N/A	N/A	1.516.479,00	N/A	1.463.748,77	N/A	N/A	52.730,23	3.032.958,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/05/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Programação Anual de Saúde

Com a mudança do sistema SARGSUS para o Digisus Gestor- Módulo Planejamento foi necessário realizar adaptações no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e consequentemente na Programação Anual de Saúde (2020) para atender as necessidades solicitadas. A Programação Anual de Saúde 2020 apresentou os 23 indicadores do SISPACTO e propôs 43 indicadores municipais. Os objetivos, com suas metas e indicadores foram distribuídos em sete diretrizes nacionais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	18	180,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	93,18	103,35	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	70,00	67,35	96,21	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	111,11	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	1	0	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	0,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,23	0,10	43,48	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,14	0,03	21,43	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	51,00	26,35	51,67	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	24,87	29,73	119,54	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	3	75,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	58,00	27,27	47,02	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	58,53	73,54	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	37,00	33,40	90,27	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	80	4	66,67	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
----	--	---	--------	--------	--------	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em relação a Pactuação Interfederativa de Indicadores 2018, observa-se que alguns indicadores obtiveram resultados satisfatórios como por exemplo: óbitos em mulheres em idade fértil com 100,00% dos óbitos investigados, registro de causa básica definida com 103,35% de satisfação, vacinação relacionadas a 04 (quatro) vacinas do calendário nacional com 96,21%. Os indicadores que necessitam de redução ou trabalhadas ações para a prevenção e nenhum caso possa ser registrado, como sífilis congênita que foi pactuado (0) nenhum caso e teve como resultado final nenhum caso, assim também se comportou AIDS em menor de ano e casos autóctones malária. Porém, em relação as mortes prematuras na faixa etária de 30 a 69 anos por grupo 04 (quatro) grupos de causas, o resultado não foi animador com 18 óbitos, segundo dados retirados do tabulador do SIM, atingindo 180,00%.

Em resumo, 2020 foi um ano difícil, complicado para trabalhar as ações de saúde, muito pesou a pandemia no município de Placas, as ações foram voltadas praticamente para uma doença que a medicina não tinha ideia de como lhe dá e formas de tratamento. Isso prejudicou bastante as ações e serviços de saúde, relacionadas às outras áreas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	279.044,59	5.178.366,89	29.785,59	0,00	0,00	0,00	0,00	5.487.197,07
	Capital	0,00	0,00	12.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.600,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.048.063,48	2.260.349,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.308.413,33
	Capital	0,00	62.815,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.815,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	7.801,10	108.571,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.372,95
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	53.164,08	1.554.303,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.607.467,44
	Capital	0,00	0,00	6.559,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.559,91
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.112.815,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.112.815,88
	Capital	221.184,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221.184,00
TOTAL		221.184,00	4.563.704,13	9.120.751,86	29.785,59	0,00	0,00	0,00	0,00	13.935.425,58

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/04/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,56 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,92 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,32 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	78,28 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,04 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	33,06 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 449,79
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,08 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,08 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,66 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,18 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,53 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,10 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/04/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.273.000,00	3.273.000,00	2.442.640,79	74,63
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	90.000,00	90.000,00	53.737,71	59,71
IPTU	90.000,00	90.000,00	53.737,71	59,71
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	86.000,00	86.000,00	84.069,90	97,76
ITBI	86.000,00	86.000,00	84.069,90	97,76
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.800.000,00	2.800.000,00	1.558.401,81	55,66
ISS	2.800.000,00	2.800.000,00	1.558.401,81	55,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	297.000,00	297.000,00	746.431,37	251,32
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.087.900,00	25.087.900,00	20.252.852,53	80,73
Cota-Parte FPM	18.000.000,00	18.000.000,00	13.954.409,34	77,52
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	9.906,28	247,66
Cota-Parte do IPVA	268.000,00	268.000,00	258.731,20	96,54
Cota-Parte do ICMS	6.590.000,00	6.590.000,00	5.895.069,41	89,45
Cota-Parte do IPI - Exportação	180.000,00	180.000,00	143.916,30	79,95
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	45.900,00	45.900,00	-9.180,00	-20,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	45.900,00	45.900,00	-9.180,00	-20,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	28.360.900,00	28.360.900,00	22.695.493,32	80,02

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	615.000,00	297.000,00	279.044,59	93,95	279.044,59	93,95	274.052,53	92,27	0,00
Despesas Correntes	549.000,00	293.000,00	279.044,59	95,24	279.044,59	95,24	274.052,53	93,53	0,00
Despesas de Capital	66.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.758.000,00	3.127.000,00	3.110.878,48	99,48	3.110.878,48	99,48	3.067.856,40	98,11	0,00
Despesas Correntes	1.496.000,00	3.054.000,00	3.048.063,48	99,81	3.048.063,48	99,81	3.005.041,40	98,40	0,00
Despesas de Capital	262.000,00	73.000,00	62.815,00	86,05	62.815,00	86,05	62.815,00	86,05	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	10.000,00	9.000,00	7.801,10	86,68	7.801,10	86,68	7.801,10	86,68	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	9.000,00	7.801,10	86,68	7.801,10	86,68	7.801,10	86,68	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	43.135,00	54.135,00	53.164,08	98,21	53.164,08	98,21	52.730,23	97,41	0,00
Despesas Correntes	43.135,00	54.135,00	53.164,08	98,21	53.164,08	98,21	52.730,23	97,41	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.732.000,00	1.163.000,00	1.112.815,88	95,68	1.112.815,88	95,68	1.022.906,35	87,95	0,00
Despesas Correntes	1.692.000,00	1.161.000,00	1.112.815,88	95,85	1.112.815,88	95,85	1.022.906,35	88,11	0,00
Despesas de Capital	40.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.158.135,00	4.650.135,00	4.563.704,13	98,14	4.563.704,13	98,14	4.425.346,61	95,17	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.563.704,13	4.563.704,13	4.425.346,61
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	138.357,52	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.563.704,13	4.563.704,13	4.425.346,61
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.404.323,99		

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.159.380,14	1.159.380,14	1.021.022,62
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,10	20,10	19,49

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	3.404.323,99	4.563.704,13	1.159.380,14	138.357,52	138.357,52	0,00	0,00	138.357,52	0,00	1.297.737,66
Empenhos de 2019	3.002.858,37	6.742.260,85	3.739.402,48	0,00	13.694,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.753.096,48
Empenhos de 2018	3.370.024,35	7.525.669,45	4.155.645,10	0,00	167.079,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4.322.724,51
Empenhos de 2017	2.720.981,44	4.437.587,04	1.716.605,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.716.605,60
Empenhos de 2016	3.440.865,94	3.566.563,08	125.697,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.697,14
Empenhos de 2015	3.174.719,24	4.364.913,50	1.190.194,26	0,00	3.203.132,24	0,00	0,00	0,00	0,00	4.393.326,50
Empenhos de 2014	2.781.335,30	2.802.047,00	20.711,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.711,70
Empenhos de 2013	2.411.211,94	3.261.360,96	850.149,02	0,00	262.143,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.112.292,31

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	8.464.000,00	8.464.000,00	5.293.712,90	62,54
Provenientes da União	8.313.000,00	8.313.000,00	5.293.712,90	63,68
Provenientes dos Estados	151.000,00	151.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	30.000,00	30.000,00	2.780,97	9,27
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	8.494.000,00	8.494.000,00	5.296.493,87	62,36

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.663.000,00	5.252.000,00	5.220.752,48	99,41	5.220.752,48	99,41	4.990.720,13	95,03	0,00
Despesas Correntes	4.193.000,00	5.235.000,00	5.208.152,48	99,49	5.208.152,48	99,49	4.978.120,13	95,09	0,00
Despesas de Capital	470.000,00	17.000,00	12.600,00	74,12	12.600,00	74,12	12.600,00	74,12	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.141.000,00	2.273.000,00	2.260.349,85	99,44	2.260.349,85	99,44	2.072.479,20	91,18	0,00
Despesas Correntes	2.276.000,00	2.269.000,00	2.260.349,85	99,62	2.260.349,85	99,62	2.072.479,20	91,34	0,00
Despesas de Capital	865.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	198.000,00	119.000,00	108.571,85	91,24	108.571,85	91,24	104.036,37	87,43	0,00
Despesas Correntes	193.000,00	118.000,00	108.571,85	92,01	108.571,85	92,01	104.036,37	88,17	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	457.000,00	4.924.000,00	1.560.863,27	31,70	1.560.863,27	31,70	1.463.748,77	29,73	0,00
Despesas Correntes	457.000,00	4.424.000,00	1.554.303,36	35,13	1.554.303,36	35,13	1.457.188,86	32,94	0,00
Despesas de Capital	0,00	500.000,00	6.559,91	1,31	6.559,91	1,31	6.559,91	1,31	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	310.000,00	225.000,00	221.184,00	98,30	221.184,00	98,30	150.195,00	66,75	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	210.000,00	224.000,00	221.184,00	98,74	221.184,00	98,74	150.195,00	67,05	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	8.769.000,00	12.793.000,00	9.371.721,45	73,26	9.371.721,45	73,26	8.781.179,47	68,64	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.278.000,00	5.549.000,00	5.499.797,07	99,11	5.499.797,07	99,11	5.264.772,66	94,88	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	4.899.000,00	5.400.000,00	5.371.228,33	99,47	5.371.228,33	99,47	5.140.335,60	95,19	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	208.000,00	128.000,00	116.372,95	90,92	116.372,95	90,92	111.837,47	87,37	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	500.135,00	4.978.135,00	1.614.027,35	32,42	1.614.027,35	32,42	1.516.479,00	30,46	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.042.000,00	1.388.000,00	1.333.999,88	96,11	1.333.999,88	96,11	1.173.101,35	84,52	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	12.927.135,00	17.443.135,00	13.935.425,58	79,89	13.935.425,58	79,89	13.206.526,08	75,71	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	8.694.000,00	12.570.000,00	9.150.537,45	72,80	9.150.537,45	72,80	8.630.984,47	68,66	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	4.233.135,00	4.873.135,00	4.784.888,13	98,19	4.784.888,13	98,19	4.575.541,61	93,89	0,00

FONTE: SIOPS, Pará03/02/21 08:56:46

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 61.264,00	61264,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.025,00	25025,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 2.611.421,04	2611421,0
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 714,31	714,31
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.219.943,50	2219943,5
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 680.000,00	680000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 100.140,31	100140,31
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 336.114,00	336114,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.095.785,90	1095785,9
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 185.892,00	185892,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 20.938,87	20938,87
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 6.250,00	6250,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 317.814,07	317814,07
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	R\$ 2.800,00	2800,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.611.421,04

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	511.743,35
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	3.123.164,39

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	912.708,18	912.708,18	912.708,18
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	842.496,46	842.496,46	842.496,46
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	30.078,25	30.078,25	30.078,25
Vigilância Epidemiológica	1.215.885,30	1.215.885,30	1.151.988,45
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	3.001.168,19	3.001.168,19	2.937.271,34

Gerado em 24/04/2022 20:32:55

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
Total			0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 24/04/2022 20:32:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 24/04/2022 20:32:55

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os valores presentes na tabela são recursos repassados para o município mês a mês. As planilhas foram atualizadas conforme o SIOPS que presta conta a cada dois meses: prestação de conta bimestral e FNS. No exercício, o município atingiu 48,53% de aplicação de seus recursos em saúde, portanto, acima da exigência constitucional e mantém o nível de aplicação nos últimos anos.

Ressaltando que os valores pagos em outros exercícios fiscais mesmo tendo em sua memória de cálculo, não estarão sendo computados para aquela prestação de conta.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/05/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No município de Placas, não há informações para o período auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

A elaboração do RAG é de grande importância e urgência de se estruturar equipe de planejamento formalmente constituída para desenvolver os projetos da Secretaria Municipal de Saúde de forma ordenada, com padrões e metodologias que permita controle e monitoramento das ações executadas. A forma como atualmente é realizada dificulta a consolidação das informações para tomada de decisão.

O município de Placas tem hoje segundo o TCU Tribunal de Contas a população de 31.659 habitantes, sendo que 60% dessa população residem na zona Rural, área geográfica de 7.173,15 km² fica a 317 km do município de referência que é Santarém.

Encaminhamos parte dos usuários do Sus para município de referência Santarém ou Belém com finalidade de especialidade realização de tratamento que o município não oferece; pois o não temos todos os profissionais que necessita Placas; atende em parte a média Complexidade e Alta complexidade são atendidas em Santarém e Belém.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A partir das metas estratégicas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, possibilitando esclarecer dúvidas pertinentes ao processo. O resultado foi submetido a Plenária do CMS e aprovada e encontra-se anexada ao DIGSUS .

A compatibilização das necessidades da população e a disponibilidade orçamentário-financeira requer que se promova, permanentemente e de forma contínua movimento coletivo que envolva os diversos níveis de gestão e valorize, continuamente, a participação e controle social na elaboração e desenvolvimento das políticas de saúde.

Levou-se em conta as ações realizadas e as ações que foram abandonadas, e pactuadas as ações que levem em conta a disponibilidade orçamentária, a equação das novas estratégias de enfrentamento dos problemas com a nova visão adequada com o exercício diário, fruto da experiência adquirida. Lembrando que a pactuação realizada deve sofrer adequações pelo gestor eleito para o período de 2019 a 2021 e será oportunamente discutida.

O desafio maior é manter constante busca no aprimoramento da gestão e de seus trabalhadores para incorporarem os métodos envolvidos no planejamento das ações das políticas públicas de saúde.

Considerando que no ano de 2020, tivemos ocorrência da pandemia, que não esperávamos. Para o próximo exercício pretendemos finalizar e ampliar os serviços que ficaram parados devido a pandemia.

GILBERTO BIANOR DOS SANTOS PAIVA
Secretário(a) de Saúde
PLACAS/PA, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Introdução

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução. Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Auditorias

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Relatório de Gestão (RAG), é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral a saúde verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução.

Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Status do Parecer: Aprovado

PLACAS/PA, 24 de Maio de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Placas